

## Editorial

Neste número que encerra o ano de 2018, a Revista Adm.Made publica cinco artigos, de pesquisadores de Minas Gerais, Paraíba, Paraná e Rio de Janeiro.

No primeiro artigo, *Gerenciamento da Identidade e Estratégias de Enfrentamento da Discriminação no Trabalho Usadas por Mulheres Homossexuais*, Samira Loreto Edilberto Pompeu e Ricardo Henry Dias Rohm discutem a relevante temática da diversidade sexual nas organizações, buscando explorar as principais formas de gerenciamento da identidade sexual e as estratégias de enfrentamento da discriminação adotadas pelas mulheres homossexuais no ambiente de trabalho.

No segundo artigo, *Identidade Gerencial dos Prefeitos: um Estudo a Partir das Práticas Discursivas*, Adriana Ventola Marra, Letícia Mara de Freitas, Jéssica Costa de Faria, Samara de Menezes Lara e Dara Heleno da Silva abordam a temática pouco explorada dos processos de construção da identidade gerencial dos prefeitos. O estudo, conduzido em Minas Gerais, evidenciou que os prefeitos identificam-se como profissionais movidos principalmente pela vocação, pelo amor e pelo prazer, mas seu discurso é atravessado por sentimentos de injustiça e de vitimização. A identidade profissional é também pautada mais em aspectos emocionais e morais do trabalho do que nos resultados gerenciais alcançados durante a gestão.

O terceiro artigo, *Limites e Possibilidades do Uso da História de Vida em Pesquisas com Refugiados no Brasil*, de Rafael Cuba Mancebo, Alessandra de Sá Mello da Costa e Luís Alexandre Grubits de Paula Pessôa, explora o aporte teórico-metodológico da história de vida para o desenvolvimento de pesquisas em Administração no Brasil. A história de vida apresenta-se como abordagem que permite a compreensão de questões macrosociais a partir da voz do indivíduo e da sua experiência, bem como a compreensão da relação do sujeito com o social – lançando luz sobre temas sensíveis como o dos refugiados. A utilização de novas metodologias na pesquisa em Administração é indispensável para a compreensão mais rica e para a superação de problemas complexos.

No quarto artigo, *Aprendizagem Organizacional e Institucionalização do Conhecimento na Implantação de um Novo Serviço Bancário*, Cláudia Regina de Souza Rego e Samir Adamoglu Oliveira analisam como ocorreu o processo de aprendizagem organizacional a partir da implementação do serviço de financiamento imobiliário em uma organização bancária. Partindo da premissa de que a aprendizagem organizacional ocorre quando o conhecimento é institucionalizado, foi constatado que a evolução do serviço ocorreu conforme as aprendizagens individuais e de grupo foram sendo incorporadas às estruturas, artefatos tecnológicos, rotinas, normas e processos organizacionais.

Fechando este número, o artigo *Usuários de Espaços Públicos como Atores de Mercado de Maringá/PR*, de Fernanda Guarnieri e Francisco Giovanni David Vieira, apresenta resultados que contribuem para o campo dos estudos de consumo e de mercado sob uma abordagem de espaço. O estudo remete à não passividade dos consumidores, que, diante de estruturas pré-estabelecidas, criam sua própria história e agem de acordo com seus interesses. Neste artigo pode-se entender práticas específicas de mercado, como a apropriação por usuários dos espaços públicos.

A todos, boa leitura!

*Os Editores*

*Revista ADM.MADE, Rio de Janeiro, ano 18, v.22, n.3, p.1-90, setembro/dezembro, 2018.*

